



Neste fluxograma também pode-se utilizar o T1 Não treponêmico (Etapa I) e T2 treponêmico (Etapa II).

Fonte: Ministério da Saúde - Portaria N°-3.242, de 30 de Dezembro de 2011 [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3242\\_30\\_12\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3242_30_12_2011.html)